

Sesa participa de audiência pública sobre coronavírus

Matérias da SESA

Enviado por: acs@sesa.pr.gov.br

Postado em: 13/02/2020

A Secretaria de Saúde do Paraná, por meio da Divisão de Vigilância Epidemiológica, participou nesta quinta-feira (13), no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Paraná, de uma audiência pública sobre o coronavírus.

A Secretaria de Saúde do Paraná, por meio da Divisão de Vigilância Epidemiológica, participou nesta quinta-feira (13), no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Paraná, de uma audiência pública sobre o coronavírus. O secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Wanderson Kleber de Oliveira, participou do encontro por videoconferência. O objetivo da audiência foi informar sobre as ações que o Brasil e o Paraná estão tomando com relação ao coronavírus e alertar de forma clara e objetiva como as pessoas podem se proteger da doença. Oliveira, responsável pela área do MS, que coordena as ações de controle e monitoramento, apresentou o cenário epidemiológico do Brasil e do mundo e parabenizou o Paraná pelas ações, mobilização e preparo das suas equipes lideradas pelo secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, no enfrentamento da doença. "O Paraná está muito bem alinhado com as determinações da Organização Mundial da Saúde e do MS. A organização com relação ao enfrentamento da doença que vem sendo realizado é exemplar. O plano de contingência já foi encaminhado ao MS e está muito bem elaborado. Parabenizo ao Paraná por todas as ações realizadas para a contenção de uma possível entrada do vírus no Estado". A coordenadora de Vigilância Epidemiológica da Sesa, Acácia Nasr, falou da importância das três esferas do governo trabalharem juntas neste momento. "É muito importante para a saúde pública que tanto o Governo Federal, quanto o estadual e municipal estejam alinhados e preparados para o enfrentamento. Nossos profissionais estão sendo capacitados, os hospitais preparados e o plano de contingência está sincronizado para combater o vírus e proteger a população". Prevenção - O COE (Centro de Operações em Emergências), está em alerta para as informações de prevenção que, neste momento são as mesmas indicadas para outras síndromes respiratórias, como a Influenza. As principais medidas preventivas são: evitar contato próximo com pessoas com infecções respiratórias agudas; lavar frequentemente as mãos, especialmente após o contato direto com pessoas doentes e antes de se alimentar; usar lenço descartável para higiene nasal; cobrir nariz e boca ao espirrar e tossir; não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas. De acordo com Luiz Ernesto Pujol, secretário-geral do Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM/PR), além dos cuidados de higiene e etiqueta respiratória, uma das formas de evitar a disseminação do vírus é a informação. "Vivemos na era da informação, tudo é muito rápido, temos que tomar o devido cuidado para que essas informações cheguem até a população de forma clara e efetiva. Nenhuma ação governamental será suficiente se a informação que chega para a população não for correta, a solução para combater a doença está na participação de cada um", disse. SUSPEITOS - São considerados suspeitos e devem procurar as unidades de saúde pessoas com sintomatologia respiratória, incluindo febre, tosse e dificuldade para respirar, e que apresentam histórico de viagens para áreas de transmissão local (China) nos últimos 14 dias ou ter tido contato próximo com pessoas e casos suspeitos ou confirmados da doença.